

SINTIUS



1942 - 2017

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

22/02/2018

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

Sem reforma, haverá alta de impostos, diz Meirelles

ROSANA RIFE

DA REDAÇÃO

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, afirmou ontem que poderá ser preciso adotar um aumento “brutal” de impostos no País se nada for feito em relação à Previdência.

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), enterrou de vez qualquer possibilidade de votar este ano mudanças nas regras das aposentadorias seja por meio de lei ou de alteração na Constituição. Isso porque, com a intervenção federal no Rio de Janeiro, não é possível pôr em votação a reforma.

O problema é que, em ano eleitoral, ficou cada vez mais difícil angariar apoio para medidas consideradas impopulares, diz o consultor político Rafael Martins. “Ninguém quer ser o pai dessa criança”.

O Governo, porém, ainda não se deu por vencido. Meirelles, afirmou, em entrevista à Radio Bandeirantes, que a proposta será votada quando a intervenção terminar. “Não está sepultada”.

O prazo oficial para a operação no Rio ser concluída, no entanto, é 31 de dezembro.

Mas Meirelles não descartou a necessidade de criação ou aumento de impostos no País caso nada seja feito. “Se não houver reforma da Previdência, será necessário aumento de imposto no futuro”.

Fonte: Jornal A Tribuna – 22/02/2018

Pagamento do PIS para nascidos em março e abril começa

Começa nesta quinta-feira o pagamento do abono salarial PIS (Programa de Integração Social) do calendário 2017/2018, ano-base 2016, para os trabalhadores nascidos nos meses de março e abril. Segundo a Caixa Econômica Federal, os valores variam de R\$ 80 a R\$ 954 conforme o tempo de trabalho em 2016. Os titulares de conta individual na Caixa com saldo acima de R\$ 1 e movimentação receberam o crédito automaticamente na última terça-feira (20). Os pagamentos são realizados conforme o mês de nascimento do trabalhador, e tiveram início em julho, com os nascidos naquele mês. Os recursos de todos beneficiários ficam disponíveis até 29 de junho de 2018. Os últimos a sacar serão os nascidos em maio e junho, a partir de 15 de março.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 22/02/2018

INSS lança em seu site novo simulador de aposentadoria

O trabalhador que quer saber quanto tempo ainda falta para poder se aposentar tem uma nova ferramenta para ajudar nesse planejamento. O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) disponibilizou nesta quarta (21), no seu portal de serviços, um simulador que calcula automaticamente o tempo total de contribuição dos segurados. A nova simulação é feita no Meu INSS (meu.inss.gov.br) e considera os períodos de trabalho já reconhecidos no cadastro do órgão. Diferentemente do simulador antigo, não é mais necessário informar data de entrada e saída de todos os empregos para fazer o cálculo do tempo de serviço. O sistema puxa automaticamente os dados do Cnis (Cadastro Nacional de Informações Sociais).

Além de calcular exatamente qual é o tempo de contribuição e a idade do segurado, a ferramenta também mostra quanto falta para a aposentadoria com desconto do fator previdenciário e pela regra 85/95, que garante o benefício integral. Nesse último caso, o simulador só considera a exigência atual, de 85 pontos, para as mulheres, e 95, para os homens. Ou seja, o sistema não calcula automaticamente a progressão da regra, cuja soma da idade com o tempo de contribuição começa a subir no fim deste ano, para 86 e 96 pontos, respectivamente. O trabalhador também deve estar atento aos períodos de recolhimento que estão sendo utilizados nessa simulação automática, que é bem próxima ao cálculo do órgão na concessão da aposentadoria. Se algum emprego ou contribuição não aparecer no simulador, significa que o segurado terá que se preparar para comprová-lo quando for pedir o benefício. O INSS diz que a simulação é só primeiro indício do direito.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 22/02/2018

Companhia chinesa poderá pagar mais R\$ 2 bi por CPFL

Uma das maiores aquisições recentes do setor elétrico, a compra da CPFL pela chinesa State Grid, poderá ter um valor ainda mais elevado. A CVM (Comissão de Valores Mobiliários) rejeitou o preço oferecido pela companhia chinesa à CPFL Energias Renováveis, subsidiária do grupo CPFL Energia. O valor, de R\$ 12,2 por ação, foi apresentado em uma OPA (oferta pública de aquisições de ações) --processo que era obrigatório para dar a oportunidade aos acionistas minoritários de escolherem se permaneceriam no negócio com a nova controladora. O grupo de acionistas, porém, questionou o preço proposto na CVM. O órgão atendeu ao requerimento e avaliou que o valor deveria ser de, no mínimo, R\$ 16,69 e, no máximo, R\$ 20,48, segundo cinco diferentes cálculos feitos pela comissão, com metodologias variadas. Com a decisão, a State Grid terá de desembolsar entre R\$ 1,09 bilhão e R\$ 2,02 bilhões a mais para comprar os 48,4% da CPFL Energias Renováveis.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 22/02/2018

Sindicatos se unem em ato contra reformas de Macri na Argentina

Os principais sindicatos argentinos realizaram uma manifestação contra o governo de Mauricio Macri na tarde desta quarta-feira (21), no centro de Buenos Aires. O grupo protestou contra a reforma trabalhista proposta pelo presidente —adiada para o segundo semestre—, a alta inflação (24%) e os aumentos nas tarifas de transportes, gás e eletricidade. Também houve menção ao estímulo do governo à investigação de sindicalistas. Segundo os organizadores, 200 mil pessoas foram ao ato —o governo portenho estima participação de 140 mil. A partir do meio-dia, as principais vias da região foram fechadas pelos manifestantes e receberam reforço policial. Com suas bandeiras, sindicalistas avançaram até a avenida 9 de Julho, ponto do comício dos líderes. Sergio Palazzo, do Sindicato dos Bancários, em greve desde a última segunda (19), criticou o excessivo policiamento. "Não viemos para praticar nenhum ato de violência, violência é tirar o dinheiro dos aposentados como se fez com a reforma da Previdência", afirmou. "Se ainda não tínhamos marcado uma data para lutar contra essa gestão, essa data é hoje, e os sindicatos agirão unidos a partir de agora." As diferenças entre as maiores centrais, a CGT (Confederação Geral do Trabalho) e a CTA (Central de Trabalhadores da Argentina), eram um obstáculo para a realização do ato. Apesar de se oporem, elas costumam se unir para enfrentar um governo não peronista, como o de Macri.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 22/02/2018

Cetesb multa empresa por embarcar carga viva sem licença em Santos

A Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) multou em R\$ 450 mil o terminal Ecoporto, no Porto de Santos, pelo embarque de bois vivos para exportação em um navio sem licença ambiental. Segundo a companhia, o navio causou desconforto em toda a cidade devido ao forte cheiro de estrume que se espalhou por vários bairros. A empresa foi autuada com base em uma lei estadual que trata de infrações e sanções administrativas relacionadas ao meio ambiente. Em janeiro, mais de 25 mil bois foram embarcados no navio Nada, atracado no porto, para serem levados a Turquia para abate. Durante o embarque, uma entidade de proteção animal entrou com ação na Justiça pedindo o desembarque do gado do alegando maus tratos. Os animais tinham viajado cerca de 400 km de caminhão até o porto, onde o navio estava ancorado. A Justiça Federal havia determinado o desembarque do gado, mas um pedido da AGU (Advocacia-Geral da União) derrubou a proibição. Segundo a AGU, o retorno dos bois ao território nacional demandaria uma operação de 30 dias, 60 pessoas e 820 caminhões. O órgão também argumentou que havia risco de trazer pragas e doenças ao país, já que a embarcação continha alimentos de origem estrangeira, aos quais o gado foi exposto. A Justiça pediu o relatório de uma veterinária, que verificou imensa quantidade de urina e excrementos, que tornariam difícil a respiração no navio, animais alocados (...) em espaços exíguos menores que 1 m por indivíduo, impedindo qualquer tipo de descanso ou passeio para o animal. Um laudo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) contestou essa análise, e disse que os currais estavam limpos, bem dimensionados, com piso adequado a movimentação animal. A Justiça acatou o pedido da AGU, derrubou a proibição de exportar os animais vivos e o navio seguiu viagem a Turquia.

Fonte: <https://www.bemparana.com.br/noticia/553544/cetesb-multa-empresapor-embarcar-carga-viva-sem-licenca-em-santos>